

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: TEORIA, PRÁTICA DOCENTE E REFLEXÕES

Cleonice Maria Cruz de Oliveira  
[cleocruz07@hotmail.com](mailto:cleocruz07@hotmail.com)  
Cloves da Silva Junior  
[cloves-jr@hotmail.com](mailto:cloves-jr@hotmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência das ações vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid/UEG, subprojeto *Letramento*, que colabora com a formação de futuros professores do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Jussara, com enfoque no uso social dos diversos gêneros textuais na perspectiva do Letramento. O projeto de iniciação à docência é um espaço para ampliar as possibilidades de o futuro professor conhecer melhor, sob a ótica da profissão professor, o espaço/tempo da ação educativa formal, intencional, organizada a partir de objetivos, metodologias e avaliações para se alcançar a aprendizagem dos conteúdos, pressupondo o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à etapa e nível de ensino. O projeto objetiva ampliar as oportunidades das Licenciandas/bolsistas vivenciarem ações didático-pedagógicas que ampliem o próprio letramento e colaborem com o letramento dos alunos da Educação Básica por meio de atividades de monitoria, oficinas, encontro de formação continuada para professores e funcionários do Colégio Estadual Jandira Ponciano dos Passos. As ações do subprojeto fundamentam-se nas teorias de Kleiman (1995), Mortatti (2004), Ribeiro (2004), Tfouni (2002), Soares (2006), Rojo (2009), as quais são estudadas/socializadas semanalmente nos grupos de estudo realizados na Unidade Universitária. Espera-se, com o subprojeto, aproximar mais a Universidade da Educação Básica, estimular a prática pedagógica da escola na perspectiva do letramento, proporcionar formação de qualidade às licenciandas em Letras e contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e dos resultados da escola em relação às avaliações internas e externas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Letramento. Prática docente.

### Introdução

A escola é o espaço culturalmente instituído para se ter acesso aos conhecimentos acumulados no decorrer da evolução da sociedade, com esta especificidade passa-se a ser o local de ação, de prática pedagógica institucionalizada, organizada e intencional. O cotidiano do professor requer atitudes em busca de compreender os processos de ensino-aprendizagem, os conhecimentos curriculares, os objetivos do ensino articulados à metodologia e ao conhecimento prévio dos alunos.

Educar o futuro professor numa perspectiva de formação individual e social, local e global<sup>1</sup>, respeitando e valorizando as diferenças, aprendendo a se comunicar, cooperar, agir, a

---

<sup>1</sup> Edgar Moram: Os sete saberes necessários para educação do futuro, 2005.

respeitar, a adaptar-se e ao mesmo tempo estar preparado para continuar aprendendo, num processo de formação continuada, é um desafio para qualquer instituição de ensino que trabalha com formação de professores (Oliveira, 2009). Uma sociedade em constante evolução requer profissionais que estejam preparados, e no caso do professor esta exigência é ainda maior, pois historicamente foi, e ainda é considerado o profissional que detém o conhecimento, e a cobrança é maior.

O cotidiano da sala de aula requer inúmeros conhecimentos, tanto no que se refere aos conteúdos conceituais, procedimentais, atitudinais (ZABALA, 1998) quanto aos processos de aquisição do conhecimento, a didática, o processo de avaliação, enfim, o que ensinar, como, quando e por que ensinar, partindo do pressuposto de que a escola é formada por organizações instituídas (formais) e instituintes (LIBANEO, OLIVEIRA, TOSCHI 2003) criadas pela própria escola de acordo com a realidade dos alunos, com os valores, crenças, concepções de vida, de sociedade, postura ética dos professores e as normas e procedimentos internos.

Todos estes pressupostos requerem das instituições formadoras de professores ações que colaborem, de forma significativa, com a formação do licenciado, tendo um diálogo constante entre teoria e prática pedagógica. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) trouxe ao curso de Letras da UEG - Unidade de Jussara - novas perspectivas, pois pode-se aproximar mais a Universidade da Escola de Educação Básica, não apenas nos momentos de Estágio que, na maioria das vezes, vai-se mais para buscar apoio e pouco oferecer, além das limitações de tempo/espço para esta atividade tão importante na formação do professor.

O subprojeto *Letramento* visa proporcionar aos acadêmicos um contato com o cotidiano de uma sala de aula de Língua Portuguesa, especialmente do trabalho com os gêneros textuais. É um procedimento de aprendizagem imprescindível a um profissional que deseja estar apto para confrontar-se com os desafios de sua carreira. Ele tem como intenção complementar a formação acadêmica dos estudantes, possibilitando uma assimilação entre teoria e prática, pois se sabe que os cursos de formação de professores precisam direcionar essas duas vertentes numa perspectiva reflexiva (Pimenta, 2005; Libâneo, 2002).

A formação do professor, em especial a de professor de Língua Portuguesa, é essencial na formação do aluno, por isso a preocupação com a relação teoria e prática dos trabalhos com os gêneros textuais, mas na perspectiva do letramento.

De acordo com pesquisas do Instituto de Alfabetismo Funcional, em 2011, no Brasil, havia apenas 26% de brasileiros de 15 a 64 anos considerados letrados plenamente,

isso demonstra que é uma área do conhecimento que precisa haver um maior investimento tanto na formação de professores quanto na de alunos da Educação Básica. Se a escola ensina, mas não consegue, ainda, que seus discentes e egressos tenham um conhecimento básico para fazer uso social da leitura e da escrita, pressupõe-se que há lacunas na formação desses alunos. Assim, o subprojeto tem como objetivo ampliar as oportunidades de futuros professores vivenciarem ações didático-pedagógicas que ampliem seu letramento, mas também colaborem com a ampliação desse conhecimento nos alunos da Educação Básica.

### **Desenvolvimento:**

A leitura e a escrita fazem parte da cultura, da comunicação, possibilitam ampliar os conhecimentos, propagam informações, valores, normas, cultura, mas também trazem consigo o poder implícito da linguagem (Bakhtin, 1992). Como a leitura e escrita não são neutras, a educação e o letramento que delas emergem também não são.

Não se sai de um estado de iletrado para um estado total de letramento (Tfouni, 2002), entre estes dois polos há uma gradação de conhecimentos que o indivíduo apreende e coloca em prática na sua vida pessoal, escolar e social.

Numa sociedade letrada o indivíduo que não desenvolve conhecimentos para ler e escrever está em um ponto determinado de evolução do letramento, porém aqueles que têm tais conhecimentos, possuem condições maiores de inserção e atuação social. Para Soares (2006) letramento não é sinônimo de alfabetização, vai além de saber ler e escrever, representa um estado ou condição de quem, além destes saberes, cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita e a leitura. Assim, a escola deveria ensinar a ler e a escrever, levando em consideração as práticas sociais da leitura e da escrita, possibilitando que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Para que um aluno interaja, de fato, na sociedade letrada é preciso estar alfabetizado e letrado, conhecer e dominar a escrita a partir de sua função social, assim pressupõe-se que desenvolva conhecimentos e procedimentos tanto para continuar aprendendo, como para colocá-los a serviço da resolução de problemas, desafios e precauções no cotidiano da sociedade em que vive, adquirindo autonomia, senso crítico, ampliando as possibilidades de atuação social e de acompanhar sua intensa evolução.

Entende-se que letramento é um *continuum* de uso social da linguagem, oral e/ou escrita, reconhecidos e legitimados em uma sociedade, assim a leitura crítica, a alfabetização dinâmica num movimento entre a ‘palavramundo’ (FREIRE, 1992) e a palavra escrita,

possibilitam a ampliação do letramento do indivíduo, não só no que se refere ao adulto, mas também à ‘palavramundo’ da criança ou jovem, partindo do local para o geral, reconhecendo e valorizando este local, dando sentido ao processo de escolarização. Tfouni (2002) nos alerta para uma situação problema: pode-se ter um indivíduo com alto grau de escolarização que apresente um nível baixo de letramento, partindo da concepção de que letramento está relacionado com o uso social da leitura e escrita, não ao número de séries concluídas.

Tem em vista que o subprojeto tem como objetivo ampliar as oportunidades de futuros professores vivenciarem ações didático-pedagógicas que ampliem o letramento da equipe envolvida - coordenador de área, professor supervisor e licenciandas do curso de Letras - e alunos da Educação Básica foi realizado um levantamento na Subsecretaria Regional de Educação de Jussara para analisar o trabalho didático-pedagógico das escolas, e a partir deste diagnóstico escolher quais escolas teriam o perfil e quais destas estariam dispostas a participarem do projeto, recebendo alunos do Pibid. A escola escolhida foi o Colégio Estadual Jandira Ponciano dos Passos que atende alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (3ª etapa) e, a partir do ano de 2013, o Ensino Médio Profissionalizante.

Viu-se que o IDEB da escola em 2009, nos anos finais foi de 2,8. Entretanto, a partir da nova gestão e o trabalho realizado, no último IDEB, divulgado em 2012, o referido colégio conseguiu elevar seus índices para 4,7 na etapa mencionada. Todos os professores, coordenadores, equipe administrativa e o diretor se envolvem significativamente com a aprendizagem dos alunos, este foi outro ponto que chamou a atenção e despertou interesse no desenvolvimento do projeto na instituição: a organização pedagógica da instituição, com objetivos de superar as dificuldades e melhorar o desempenho dos alunos e, conseqüentemente, da instituição de ensino. Todo trabalho que está sendo realizado tem o acompanhamento, assessoramento e avaliação da coordenação de área, do professor supervisor deste subprojeto, juntamente com a equipe da unidade escolar.

O subprojeto *Letramento* também tem como foco envolver as Licenciandas bolsistas em diversas atividades, que agrupadas seriam: monitoria, grupo de estudo e formação continuada para alunos e professores.

A monitoria em sala de aula proporciona ao licenciando uma oportunidade a mais de estar em sala de aula para observar, escutar e participar das atividades acadêmicas no dia a dia da escola. Com isto, pode-se reconhecer quais conteúdos são trabalhados em cada série, como os alunos se envolvem nas atividades, a transposição didática, metodologias que favorecem a aprendizagem dos alunos, gestão de sala de aula, organização da classe, gestão do tempo, ou

seja, participam de atividades didático-pedagógicas que, acompanhadas de reflexão, favorecem a formação e a experiência do futuro professor.

Percebe-se, assim, que a sala de aula é a atividade fim de qualquer planejamento escolar, e o acompanhamento de todo o processo, desde o planejamento da aula até sua realização e avaliação, dá sustentação à ação docente na relação teoria e prática pedagógica. Nesse sentido, as Professoras Licenciandas frequentam semanalmente a escola campo – Colégio Estadual Jandira Ponciano dos Passos - de quatro a cinco horas, acompanhando o trabalho do professor supervisor em turmas de 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, no período matutino nas aulas de Língua Portuguesa. No período vespertino o acompanhamento é feito nas aulas de outro professor da mesma disciplina, porém acompanhadas por este supervisor e coordenação de área. No início do subprojeto, as Licenciandas também colaboravam com o reforço escolar, no contraturno, mas devido a mudanças na organização da escola, esta atividade foi findada.

Outro foco é a formação da equipe envolvida no subprojeto sobre o tema letramento. Analisando a matriz do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás, percebemos que pouco se dá atenção ao tema letramento, visto que não há uma disciplina específica com atenção voltada para o assunto.

Nesse caso, observamos uma discrepância/deficiência na formação do professor de língua portuguesa, o qual é responsável por trabalhar os diversos gêneros textuais com seus alunos, sem, no entanto, receber uma formação adequada e de qualidade para desenvolver com eficiência as competências e habilidades necessárias para exercer a função social da leitura e da escrita articulada às teorias sobre letramento.

Percebe-se que na Unidade Universitária de Jussara, de acordo com a Matriz do Curso, o que acontece é um trabalho com os gêneros textuais desarticulados da perspectiva do letramento, ou seja, principalmente na visão sócio-histórico-crítico e político do conceito.

Desse modo, há uma ruptura na formação do licenciado em Letras que adentra a sala de aula sem o conhecimento necessário para lidar com o letramento, isto é, não tem a competência necessária para conduzir o aluno a fazer o uso social dos textos, os quais são necessários em qualquer situação comunicativa em que ele esteja inserido. E assim, em função da lacuna existente na formação do professor, conseqüentemente, essa falha se reflete no processo de ensino-aprendizagem do aluno da Educação Básica, em um ciclo que compromete o avanço na formação de um leitor proficiente.

Visando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, semanalmente, às terças-feiras, acontece o estudo sobre letramento na Unidade Universitária, fundamentados nas

teorias e discussões de Kleiman (1995), Mortatti (2004), Ribeiro (2004), Tfouni (2002), Soares (2006), Rojo (2009), entre outros. Nesses encontros realizam-se leituras e discussões de textos, debates, análises, socialização de leituras após os fichamentos dos textos, relacionando-os à prática pedagógica vivenciada na escola-campo. Além disso, são preparadas atividades e oficinas que são desenvolvidas na Educação Básica para alunos e professores, a fim de concretizar os objetivos propostos no subprojeto.

Foram realizadas também outras ações que são consideradas positivas para colaborar com a visão de letramento da equipe escolar: oficinas pedagógicas sobre letramento. Nesta ação de formação continuada foram envolvidos professores, funcionários e oficineiros do Programa Mais Educação, que prestam serviço como bolsistas na escola. O objetivo da formação foi proporcionar aos profissionais envolvidos na prática educativa do Colégio Estadual Jandira Ponciano dos Passos, juntamente com equipe do Pibid da UEG, a ampliação da concepção de Letramento para juntos efetivarem uma prática educativa mais consistente nesse quesito em todas as disciplinas, tendo em vista que os professores das outras disciplinas podem explorar os gêneros textuais de forma a auxiliar na formação leitora proficiente.

### **Considerações Finais**

Tendo em vista que o subprojeto encontra-se em desenvolvimento, com previsão de término para dezembro do corrente ano, optamos por apresentar os resultados perceptíveis perante as ações desenvolvidas.

Por meio da avaliação da coordenadora de área, professor supervisor, equipe escolar da escola-campo e licenciandas, percebe-se avanços qualitativos a partir das seguintes constatações: a) ampliação dos conhecimentos dos bolsistas em relação ao letramento e as práticas pedagógicas que proporcionam melhor compreensão do uso dos textos socialmente (o quê, quando e como usar os diversos gêneros textuais); b) contribuição na melhoria dos resultados da escola, tendo em vista a assistência aos alunos em sala de aula, projetos e oficinas realizadas na escola; c) contribuição com a ampliação da concepção de letramento dos(as) futuras professoras, do professor supervisor e demais professores da escola; d) estímulo da prática pedagógica da escola na perspectiva do letramento; e) desenvolvimento de habilidade do trabalho em equipe; f) valorização do trabalho do professor; g) incentivo ao trabalho docente de qualidade, pois percebe-se que as alunas estão muito mais preparadas para se posicionarem frente à sala de aula, preparar material, produzir relatórios reflexivos sobre sua ação; h) sensibilização de alunos, professores e gestores sobre a necessidade e

importância de se realizar um trabalho com foco no letramento; i) conquista do respeito de professores, alunos e gestores da Instituição parceira, e j) aproximação da Universidade, especialmente os cursos de Licenciatura, da Educação Básica.

As constatações mencionadas surgiram a partir do acompanhamento da escola-campo, dos relatos orais e escritos das licenciandas.

Pode-se observar também que nos primeiros encontros do grupo de estudo, foi perceptível o espantamento das licenciandas e professor supervisor pelo desconhecimento do tema, o que comprova a necessidade de investimento na formação adequada durante o curso. Foram discutidas as diferenças e aproximações entre alfabetização e letramento, um retrospecto histórico sobre o conceito e, posteriormente, a prática de letramento em consonância com a teoria estudada.

A partir desse marco inicial, as ações na escola-campo começaram a ser desenvolvidas e as licenciandas começaram a perceber a realização de propostas de trabalho didático-pedagógico na perspectiva do letramento na segunda etapa do Ensino Fundamental.

Destaca-se a melhoria das discentes bolsistas frente à formação de professores, o que é perceptível em sua atuação na Educação Básica e Universidade, por meio da dedicação aos estudos, melhores resultados acadêmicos e a aquisição de postura profissional, pontualidade, pesquisa, preparo de material didático-pedagógico, enfim, temos reconhecido uma empolgação com a profissão professor, reunindo, assim, os requisitos para um profissional que vislumbre a profissionalização e o profissionalismo (Libâneo, 2001).

Por fim, por meio das pesquisas realizadas, estudos e vivências obtidas com o presente subprojeto, vê-se a necessidade de análise e reflexão sobre a Matriz Curricular oferecida aos cursos de Letras da UEG e uma posterior reformulação que integre uma disciplina sobre letramento como formação essencial para os alunos do referido curso, de modo a preencher a lacuna existente.

## **Agradecimentos**

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

## Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6.ed. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira e colaboradores. São Paulo: Hucitec, 1992.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam*. 27. ed. São Paulo. Cortez: autores associados, 1992. Coleção Polêmicas do nosso tempo; v.4.
- KLEIMAN, Angela B. O que é letramento? In: \_\_\_\_\_(org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Coleção Letramento, Educação e Sociedade. Campinas: Mercado das Letras, 1995. p.15-61.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 4.ed. Goiânia: Alternativa, 2001
- \_\_\_\_\_. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma G. (org) *Professor reflexivo no Brasil – gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.p.53-80.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João F; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. Coleção Docência em Formação. São Paulo: Cortez, 2003.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Educação e Letramento*. São Paulo: UNESP, 2004.
- OLIVEIRA, Cleonice Maria Cruz de. *A Prática Docente nas Pesquisas da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Jussara*. UFG/FE, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Dimensão de Letramento na Proposta Curricular de Língua Portuguesa do Estado de Goiás: reflexos na prática docente e na formação do aluno*. UFG/FE. Dissertação de mestrado, 2011.
- RIBEIRO, Vera Masagão (org). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001*. São Paulo: Global, 2004.
- ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte, 2006.
- TFOUNI, Leda Maria Verdiani. *Letramento e Alfabetização*. 5.ed. São Paulo. Cortez, 2002. (coleção: questões de nossa época, n. 47).
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: \_\_\_\_\_(org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. Coleção Saberes da Docência. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 15-43.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.